ATAS DAS SESSÕES DE 2004

Ata da sessão do dia 5 de janeiro de 2004

Aos cinco dias do mês de janeiro de 2004, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram, ainda, os sócios Geraldo da Silva Nobre, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Ésio de Sousa, Fernando Câmara, Aroldo Mota, Raimundo Elmo Vasconcelos e Tácito Theófilo Gaspar de Oliveira. O presidente abriu a sessão dizendo que ela seria informal, tendo em vista o pequeno número de sócios presentes. Inicialmente falou das providências que tem tomado para ultimar a reforma do prédio do Instituto, avisando que a reinauguração só será possível em março. Disse que pretende também instalar a "sala do pesquisador" e uma livraria especializada em livros sobre História. Sugeriu o nome o nome "O Sebo da História", para essa livraria. Prosseguindo falou da importância da Coleção Eurico Facó, riquíssima, a melhor do Ceará. O sócio Elmo Vasconcelos disse que Eurico Facó deveria ser lembrado como benfeitor do Instituto, e obteve a concordância do presidente. Em seguida, ele informou que também está tomando providências para a instalação do "Site" do Instituto. O Presidente propôs ainda um voto de pêsames à sócia Valdelice Carneiro Girão pela morte de sua genitora, Sra. Raimunda Carneiro Girão, "Dona Moça", falecida com mais de 100 anos de idade. A proposta foi aprovada por todos. A professora Valdelice Carneiro Girão agradeceu comovida a solidariedade de seus pares, presentes no enterro e na missa de sétimo dia. O sócio Paulo Ayrton Araújo parabenizou o sócio Diatahy Bezerra de Menezes pela entrevista que concedeu ao Jornal O Povo e estendeu os parabéns ao jornal pela sua publicação. A sócia Valdelice Carneiro Girão informou que será feito um calendário para as palestras do corrente ano e pediu que os interessados se manifestassem. Em seguida, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, segundo secretário, lavrei para memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 5 de fevereiro de 2004

Aos cinco (5) dias do mês de fevereiro do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropoló-

gico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, Geraldo da Silva Nobre, Aroldo Mota, Francisco Ésio de Sousa, Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses, Murilo Martins e Paulo Ayrton Araújo. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. Iniciando os trabalhos, o presidente consultou os presentes sobre a conveniência de se realizar, na próxima reunião, a eleição para a vaga existente de sócio efetivo, para qual o único candidato é o Embaixador Dário de Castro Alves. Ficou resolvido o adiamento da referida eleição. O presidente comunicou a próxima inauguração das novas instalações do prédio do Instituto. Anunciou que os sócios vão dispor de uma sala de leitura muito confortável. Anunciou também a restauração da galeria dos grandes retratos dos fundadores do Instituto, dos antigos sócios e de personalidades da história do Ceará. Disse que o rico acervo mobiliário do Instituto ficará exposto para a apreciação dos visitantes e que o prédio se tornará uma visita obrigatória para aqueles que apreciam antiguidades e obras de valor. Prosseguindo, elogiou o trabalho desenvolvido pelos sócios José Liberal de Castro e Paulo Ayrton Araújo que muito têm contribuído para a reforma do prédio. Elogiou ainda o tesoureiro Fernando Câmara pela sua dedicação ao Instituto. Em seguida propôs um voto de pesar à família do General Tácito Theóphilo pelo falecimento de sua irmã, Dona Adriana Theóphilo Figueiredo, viúva do saudoso capitão Rômulo Figueiredo. A proposta foi aprovada. A palavra foi concedida, então, ao sócio Aroldo Mota que lamentou a morte do pensador italiano Norberto Bobbio, grande perda para a intelectualidade. Propôs ainda um voto de louvor ao General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira pelo seu livro "Viajar e Recordar", bem como outro voto ao Dr. Vanius Meton Gadelha Vieira pelo lançamento do seu livro "Ideal Clube – História de uma Sociedade". A proposta foi aprovada. O sócio Paulo Ayrton Araújo leu um telegrama no qual o Instituto Paraibano de História confere ao nosso presidente o título de sócio correspondente. Informou ainda que o palestrante da próxima reunião será o professor Diatahy Bezerra de Menezes que falará sobre os 90 anos do lançamento do livro "Ceará - Terra do Sol", de Gustavo Barroso, adiantando que devido ao

carnaval a palestra será antecipada para o dia dezoito do corrente mês. O palestrante desta reunião foi o sócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins que falou sobre o tema "Da Negritude no Ceará". Demonstrando grande conhecimento sobre o assunto, discorreu acerca do tema, tecendo considerações de ordem histórica, sociológica, antropológica e política. Afirmou entre outras coisas que o elemento branco no Ceará acasalou-se de preferência com o índio, pois o elemento negro era pouco numeroso em nosso Estado. Os fatores econômicos foram responsáveis por essa situação. O pastoreio, a criação extensiva do gado era mais adaptável ao índio do que ao negro. Em Pernambuco e no recôncavo baiano, a cultura da cana-de-açúcar assim como a mineração diamantífera e aurífera em Minas Gerais, exigiam trabalho escravo. No Ceará a situação era diferente. Tanto assim que a nossa literatura fala do índio. O livro Iracema, de José de Alencar, é um exemplo. Sua exposição despertou grande interesse Ao final de suas considerações, alguns sócios se manifestaram sobre o assunto. Um dos convidados presentes, a professora Lúcia Simão Pereira, integrante do Movimento Negro no Ceará, manifestou-se sobre o assunto. Em seguida o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 11 de fevereiro de 2004

Ata da Assembléia Geral Ordinária para eleição dos Membros do Conselho Superior, dos Diretores e das Comissões Permanentes do Instituto do Ceará. Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e três, na sede do Instituto do Ceará, em Fortaleza, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária para eleição dos membros do Conselho Superior, dos Diretores e das Comissões Permanentes, nos termos do Art.15, combinado com a alínea "b" do Artigo 14 do Estatuto Social. O presidente Geraldo da Silva Nobre abriu a Assembléia Geral, propondo para compor a Comissão de Votação e Apuração, os consórcios Eduardo de Castro Bezerra Neto, Presidente; João Alfredo de Sousa Montenegro, Escrutinador; e Miguel Ângelo de Azevedo, Secretário. Foi registrada uma única chapa concorrente ao pleito, com mandato de 4 de março de 2003 a 4 de março de 2005, composta conforme adiante transcrita. Dire-

toria: Presidente - Manuel Eduardo Pinheiro Campos; Vice-Presidente - Geraldo da Silva Nobre; Secretário Geral Valdelice Carneiro Girão; 1º Secretário - Paulo Ayrton Araújo; 2º Secretário - Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos; 1º Tesoureiro - Francisco Fernando Saraiva Câmara; 2º Tesoureiro - Francisco Ésio de Sousa; Diretor da Biblioteca e Arquivo - Pedro Alberto de Oliveira Silva; Diretor de Comunicação e Relações Públicas - Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez). Conselho Superior: Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira (ex-presidente), Zélia Sá Viana Camurça, Paulo Ayrton Araújo (ex-presidente), José Liberal de Castro e José Borges Sales. Membros das Comissões - Comissão de História: Pedro Alberto de Oliveira Silva, José Caminha Alencar Araripe, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Valdelice Carneiro Girão e João Alfredo de Sousa Montenegro. Comissão de Geografia: Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Rubens de Azevedo, Caio Lóssio Botelho, José Cláudio de Oliveira e Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos. Comissão de Antropologia: Zélia Sá Viana Camurça, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Murilo de Carvalho Martins e Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho. Comissão da Revista: Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco Ésio de Sousa, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes e Aroldo Mota. Comissão de Verificação de Merecimento: Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Caio Lóssio Botelho, Marcelo Caracas Linhares e Francisco de Assis Arruda Furtado. Comissão de Defesa do Patrimônio: José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Pedro Sisnando Leite e Vladir Pontes Menezes. Os trabalhos de votação foram realizados mediante a chamada de cada Sócio Efetivo, entrega da cédula eleitoral, retirada do sócio para a cabine indevassável, colocação do voto na urna e assinatura na lista de votação. Compareceram vinte (20) Sócios Efetivos e oito (8) votaram por procuração. Procedendo-se à apuração dos votos, ao final foi verificado o seguinte resultado: A chapa única completa obteve vinte e três (23) votos. Foram constatadas as seguintes alterações: dois (2) votos para o sócio Aroldo Mora, para Vice-Presidente; um (1) voto para o sócio Paulo Ayrton Araújo, para Vice-Presidente; uma (1) rasura do nome do sócio Geraldo da Silva Nobre, retirando-o da votação para Vice-Presidente na chapa única. Houve ainda as seguintes alterações de chapas colocadas na urna. Na Comissão da Revista, Rejane Maria Vasconcelos Acioli de

Carvalho foi votada substituindo Francisco Ésio de Sousa. Na Comissão de Verificação por Merecimento, José Murilo de Carvalho Martins foi votado substituindo Marcelo Caracas Linhares e Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes foi votado substituindo Francisco de Assis Arruda Furtado. Os demais candidatos obtiveram os votos integrais, em número de vinte e oito (28). O Presidente da Comissão de Votação e Apuração proclamou eleitos os integrantes da Chapa Única. Estando encerrada a votação e tendo sido proclamados os eleitos, foi lavrada a presente ata por mim, Miguel Ângelo de Azevedo, Secretário, que vai assinada pelos demais membros da Comissão de Votação e Apuração e pelos Sócios presentes desejem também assinar.

Ata da sessão do dia 18 de fevereiro de 2004

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, Geraldo da Silva Nobre, Aroldo Mota, Francisco Ésio de Sousa, Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses, Paulo Ayrton Araújo, José Borges Sales, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Murilo Martins, Gisafran Mota Jucá e Rejane Vasconcelos Aciolly. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto, destacando-se o Dr. Geraldo Duarte, convidado do sócio Ésio de Sousa. Iniciando os trabalhos, o presidente passou a palavra ao 2º secretário Elmo Vasconcelos que leu as atas das reuniões dos dias cinco de janeiro e cinco de fevereiro de 2004. Ambas foram aprovadas pelos presentes. Em seguida, o presidente falou das providências que tem tomado, visando a reinauguração do prédio do Instituto. Falou do mobiliário, da aquisição de computadores, da instalação do site do Instituto, da criação da livraria que terá o nome "O Sebo da História", bem como de muitas outras providências. Mostrou-se muito animado e confiante. Suas palavras foram muito bem recebidas pelos presentes. O sócio Aroldo Mota propôs um voto de pesar pelo falecimento do antigo vereador de Fortaleza, Sr.

José Diogo da Silveira, bem como o do ex-prefeito Evandro Ayres de Moura. A proposta foi aprovada pelos presentes. O sócio Pedro Alberto Oliveira e Silva teceu comentários sobre o necrológio dos sócios falecidos, lamentando a brevidade das notícias e dando como exemplo, o falecimento de Aristides Ribeiro. O sócio Caio Lóssio Botelho compartilhou do seu pensamento. O sócio Francisco Ésio de Sousa fez entrega ao presidente de um exemplar do "Dicionário de Administração", de autoria do Dr. Gerardo Duarte, presente na reunião, obra importante, publicada pela Imprensa Universitária. O sócio Paulo Ayrton propôs um voto de pesar pelo falecimento do engenheiro José Alberto César Cabral. Foi aprovado. Avisou ainda que termina no dia quinze de março o prazo para apresentação de sugestões para o novo estatuto e o regimento interno. O palestrante do dia foi o sócio Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses que falou sobre o tema: Os noventa anos do lançamento do livro "Terra do Sol", de Gustavo Barroso. Na sua brilhante exposição, o palestrante falou sobre o grande escritor cearense, sua época, sua formação, sua vida, etc. Exaltou a personalidade de Gustavo Barroso, seu acendrado amor ao Ceará, bem como seu imenso talento, principalmente voltado para os fatos históricos. Discorreu sobre sua grande produção literária, realçando o lançamento de "Terra do Sol", em 1914, livro muito bem recebido pela crítica literária e que logo o consagrou como escritor. O livro é como um hino de amor ao Ceará. O orador lembrou que Gustavo Barroso foi presidente da Academia Brasileira de Letras e que por muitos anos foi diretor do Museu Nacional. Recordou ainda as atividades políticas que Gustavo Barroso desenvolveu e que lhe causaram grandes infortúnios. Finalmente lamentou o silêncio que hoje reina em torno do seu nome e de sua obra. O orador foi muito aplaudido. Em seguida o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da assembléia geral eleitoral do dia 17 de março de 2004

Aos 17 (dezessete) dias do mês de março de 2004, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropo-

lógico) sob a presidência do consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram os sócios efetivos: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Liberal de Castro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, José Murilo de Carvalho Martins, Aroldo Mota, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Rejane Maria V. Accioly de Carvalho e Francisco Ésio de Souza. O Presidente iniciou a sessão comunicando que, de acordo com as normas do Estatuto do Instituto do Ceará, a mesma tem por finalidade a eleição para preenchimento da vaga de sócio efetivo deixada com o falecimento do ilustre consócio Antônio Martins Filho. Convidou, em seguida, a Secretária Geral para ler a proposta encaminhada à Comissão de Verificação de Méritos, que obteve parecer favorável, seguido-se a eleição pelo Plenário. Os consócios Pedro Alberto de Oliveira Silva e João Alfredo de Sousa Montenegro funcionaram como escrutinadores. A chamada dos votantes foi iniciada pela ordem de antiguidade. Votaram por si e como procuradores vinte e nove (29) membros do quadro social do Instituto tendo como resultado vinte e seis votos válidos, um em branco e dois nulos. Conhecido o resultado do pleito o Presidente proclamou eleito para ocupar a dita cadeira o Embaixador Dário Moreira de Castro Alves. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 5 de abril de 2004

Aos cinco dias do mês de abril do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a Presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, Geraldo da Silva Nobre, Aroldo Mota, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, José Liberal de Cas-

tro, José Murilo de Carvalho Martins e Francisco Arruda Furtado. Presentes ainda amigos do Instituto e convidados, destacando-se o Dr. Armando Alexandre dos Santos, sócio efetivo do Instituto Histórico de São Paulo e nosso sócio correspondente na capital paulista. Iniciando os trabalhos, o presidente convidou o 2º Secretário Elmo Vasconcelos, para ler a Ata da Sessão do dia 18 de fevereiro de 2004, sendo a mesma aprovada. A 1ª Secretária Valdelice Girão leu a Ata da Assembléia Extraordinária Eleitoral do dia 17 de março de 2004, sendo a mesma também aprovada pelos presentes. O presidente Eduardo Campos informou que o embaixador Dário de Castro Alves, eleito como sócio efetivo do Instituto, comunicou que aceita a sua eleição e que breve marcará a data de sua posse, de acordo com a diretoria. Prosseguindo o presidente falou sobre o site do Instituto, inaugurado em janeiro de 2003 e que em um ano, foi visitado por 5.500 usuários da rede. Falou ainda sobre a livraria "O Sebo da História", solicitando doações de livros para ela. Lembrou também aos sócios o pagamento das mensalidades. A palavra então foi concedida ao sócio Paulo Ayrton Araújo, 1º Secretário, que informou ter recebido da Biblioteca Apostólica do Vaticano, agradecimentos pelos exemplares da Revista do Instituto, referente a 2002, enquanto a Universidade do Wiscossin (Madison), solicitou a remessa do mesmo número da revista e as que lhe seguiram. Continuando, solicitou a inclusão em Ata de um voto de congratulação com o nosso Presidente Eduardo Campos, merecidamente agraciado pelo Governo do Estado com a medalha da Abolição e com os sócios beneméritos, José Adauto Bezerra e Francisco Humberto Bezerra, por terem sido admitidos na Ordem do Mérito Militar, o 1º no grau de Comendador e o 2º no grau de Oficial. Os votos de congratulações foram aprovados por unanimidade. A sócia Valdelice Carneiro Girão leu documento vindo da Universidade Federal do Ceará, contendo a programação das homenagens que deverão ser prestadas ao grande reitor Martins Filho, no centenário do seu nascimento. O palestrante da sessão foi o sócio Geraldo da Silva Nobre que falou sobre a Revolução de 1824 e o papel desempenhado pelo Padre Mororó. Discorreu sobre a movimentação política gerada pela Confederação do Equador, os ideais que nortearam a ação dos revolucionários e a personalidade do Padre Mororó. Ao término de suas palavras, o orador foi cumprimentado. Em seguida, o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo

Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 20 de abril de 2004

Aos vinte dias do mês de abril do ano de 2004, às 15h30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Valdelice Carneiro Girão, Francisco Ésio de Sousa, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Murilo Martins, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Geraldo da Silva Nobre e José Cláudio de Oliveira. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. Iniciando os trabalhos, o presidente passou a palavra ao 2°. secretário Elmo Vasconcelos que leu a ata da reunião do dia cinco de abril de 2004, tendo sido aprovada com ligeira ressalva referente ao site que na ata constava ser do Instituto, mas que é o do presidente. Em seguida, o presidente falou sobre o Dia do Exército, comemorado no dia 19, quando os quartéis abriram os seus portões para visitação pública. Prosseguindo, disse que a reunião de hoje inaugura as novas instalações deste auditório térreo, dotado de um retroprojetor e muito breve de um computador. Afirmou que a abertura desta nova sala destina-se às reuniões e aos grupos de estudos que freqüentam o Instituto. O sócio Fernando Câmara propôs um voto de pesar pelo falecimento do jornalista José Raimundo Costa, da diretoria do jornal *O Povo*. O sócio Elmo Vasconcelos propôs também um voto de pesar pelo falecimento do Coronel José Carneiro da Cunha, militar e professor universitário. Ambas as propostas foram aprovadas. O orador da sessão foi o sócio José Murilo de Carvalho Martins que falou sobre o lançamento do seu livro, enfocando o cinqüentenário da Faculdade de Medicina do Ceará. O palestrante fez uma apresentação muito didática, utilizando um retroprojetor. O livro, o quinto de uma série, enfoca toda a trajetória da Faculdade, desde os seus primórdios. Relaciona todos os professores, começando com os fundadores, destacando dentre outros, o trabalho dos professores Jurandir Picanço e Ossian de Aguiar. Falou nas várias turmas de médicos que lá

se formaram. Foi uma pesquisa séria, trabalhosa e de muito valor. Lembrou o orador que a Faculdade de Medicina, vencendo muitas dificuldades, é hoje um centro formador de grandes médicos, referencial no Brasil e no exterior. Concluindo suas palavras, demonstrou muita confiança no futuro da faculdade. Ao término de sua palestra procedeu a distribuição de exemplares do livro aos presentes, tendo ofertado à biblioteca do Instituto uma coleção completa da obra. O orador foi muito cumprimentado pelos presentes. O sócio Liberal de Castro lembrou as pesquisas que Murilo Martins realizou no campo da Hematologia, identificando grupos sanguíneos na população do Estado, pesquisas que forneceram elementos para análises nos campos da Medicina e da Antropologia. O sócio Ésio de Sousa parabenizou o orador e lembrou que o Dr. Ossian de Aguiar foi verdadeiramente um grande mestre. A sócia Zélia Camurça também elogiou a palestra e lembrou que, quando estudou nos Estados Unidos, um livro de autoria de Murilo Martins, um *Vocabulário de Termos Médicos*, era muito consultado pelos estudantes brasileiros e latino-americanos. Prosseguindo, a sócia Zélia Camurça lembrou a passagem do Dia do Índio, bem como a próxima reunião da Sociedade Brasileira de Antropologia a se realizar em Recife. O sócio Oswaldo Evandro elogiou a palestra e teceu considerações sobre a Faculdade de Medicina. Em seguida, o presidente Eduardo Campos parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 5 de maio de 2004

Aos cinco (05) dias do mês de maio do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão extraordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, Geraldo da Silva Nobre, Francisco Ésio de Sousa, Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses, Murilo Martins, Zélia Sá Viana Camurça, Francisco Arruda Furtado, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e José Cláudio de Oliveira.

Estiveram presentes, ainda, convidados, amigos do Instituto e familiares do homenageado do dia, ressaltando a viúva Myriam Araújo. Iniciando os trabalhos, o presidente anunciou os objetivos da reunião: uma homenagem à memória do Dr. José Amaury de Aragão Araújo, iniciativa da sócia Zélia Sá Viana Camurça, no ensejo da passagem do 1º ano de seu falecimento. O homenageado era filho de José Oswaldo Araújo, sócio do Instituto. O Dr. Amaury nasceu em 1922 e formou-se em Engenharia pela Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto. Destacou-se como engenheiro competente, assinalando-se dentre suas obras a construção do edifício da Sul América, o prédio do Colégio Cearense, as piscinas do Náutico e muitas outras obras. Foi professor fundador da Escola de Engenharia do Ceará e exerceu altas funções no DNOCS. Dentre suas iniciativas destaca-se a criação do Museu das Secas. Escreveu vários trabalhos técnicos, destacando-se o livro *Barragens no Nordeste do Brasil*. Falaram sobre o homenageado, o professor José Borzachiello e a sua irmã, Dra. Zita Timbó Araújo, engenheira, que foi uma das responsáveis pela construção da barragem do Castanhão, todos destacando a personalidade do homenageado. Ocupou ainda a tribuna o irmão do homenageado, Dr. Oswaldo Araújo Filho, que veio de Salvador para participar da reunião. Foi uma reunião muito emotiva, uma manifestação carinhosa de amor filial e familiar ao ilustre engenheiro. Em seguida, o presidente associou-se às homenagens prestadas à memória do Dr. Amaury, lembrando que o mesmo comparecia sempre às reuniões do Instituto e que, no ano de 1992, tinha recebido o título de "Amigo do Instituto". O presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata que,depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 20 de maio de 2004

Aos vinte dias do mês de maio de 2004, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram os sócios Geraldo da Silva Nobre, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Ésio de Sousa, Fernando Câmara, Aroldo Mota, Raimundo Elmo Vasconcelos, Tácito Theófilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton de Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Cláudio de Oliveira e Francisco Edson Pinheiro.

Estiveram presentes, ainda, amigos do Instituto, convidados, destacando-se o Dr. Aureliano Jatahy Mota e as doutoras Lívia Mota e Desireè Mota, bem como familiares do homenageado do dia. O Presidente abriu a sessão dizendo os objetivos da reunião: reverenciar a memória do antigo sócio efetivo do Instituto, Antônio Gomes de Freitas, cujo centenário de nascimento transcorre hoje. Convidou para compor a mesa alguns de seus familiares: os doutores Antônio Câmara, Antônio Lisboa Menezes, Domingos Gomes Filho e Antônio Gomes de Freitas Júnior. O Presidente lembrou que o homenageado foi sócio efetivo do Instituto do Ceará e político de larga atuação, tendo sido Deputado Estadual por várias legislaturas. O presidente informou também que hoje, no Congresso Nacional, o deputado Mauro Benevides fez um pronunciamento a respeito do centenário. Em seguida, a palavra foi concedida ao Dr. Antônio Gomes de Freitas Júnior, que em emocionado agradecimento, lembrou a trajetória política, intelectual e moral de seu pai, realçando suas qualidades de cidadão. O orador oficial da sessão foi o sócio Aroldo Mota que em brilhante discurso descreveu a vida de Gomes de Freitas, como político, cidadão e que foi, acima de tudo, uma grande figura humana. Conhecedor da história política da região dos Inhamuns, o orador fez uma análise muito interessante da mesma, destacando o papel exercido por Antônio Gomes de Freitas. Lembrou que ele foi vereador e prefeito de Fortaleza, Deputado Estadual, representando sua região, e também Ministro do Tribunal de Contas dos Municípios. Como intelectual, escreveu vários trabalhos, resultado de suas pesquisas históricas, principalmente sobre a região do sul do Estado, destacando-se dentre outros, o livro "Inhamuns, Terra e Homens". O orador foi muito aplaudido. Em seguida, o Presidente agradeceu a presença de todos, cumprimentou os oradores e a família do homenageado, convidou os presentes para um coquetel a ser servido na sala anexa e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, segundo secretário, lavrei para memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 7 de junho de 2004

Aos sete (7) dias do mês de junho do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma

sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Geraldo da Silva Nobre, Aroldo Mota, Francisco Ésio de Sousa, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Liberal de Castro, Valdelice Carneiro Girão e Zélia Sá Viana Camurça. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. Iniciando os trabalhos, o presidente convidou o 2º secretário Elmo Vasconcelos para ler as atas das sessões do dia 05 e 20 de maio de 2004, sendo ambas aprovadas. O sócio Aroldo Mota apresentou um voto de pesar pelo falecimento da escritora Natércia Campos, sócia da Academia Cearense de Letras e de outras instituições. O Presidente comunicou o falecimento da Amiga do Instituto, Dona Marizô Girão, viúva do saudoso presidente de honra, historiador Raimundo Girão. Um voto de pesar foi pedido com um minuto de silêncio, o que foi aceito por todos os presentes, de pé. A sócia Zélia Sá Viana Camurça associou-se também à iniciativa. Ambas propostas foram aprovadas. Em seguida o presidente passou a palavra ao orador da sessão, o sócio João Alfredo de Sousa Montenegro que discorreu sobre o tema da reunião: o livro *A Afilhada* de Oliveira Paiva. Demonstrando grande conhecimento do assunto, o orador inicialmente falou sobre o escritor Oliveira Paiva, destacando sua vida e principalmente sua formação intelectual. Disse que o livro além do seu valor literário tem uma grande importância histórica, pois sua atenta leitura fornece inúmeros dados sobre a história social da cidade de Fortaleza no fim século XIX. Oliveira Paiva morreu jovem, mas suas poucas obras literárias são fontes de informações seguras sobre muitos aspectos da sociedade da época. O orador foi muito cumprimentado. Ao final de suas considerações, os sócios Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Ésio de Sousa e José Liberal de Castro se manifestaram sobre o autor e o livro. Em seguida, o presidente parabenizou o orador, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 21 de junho de 2004

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e

Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Geraldo da Silva Nobre, Francisco Ésio de Sousa, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Vinicius Barros Leal, João Alfredo de Sousa Montenegro, Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira, Pedro Sisnando Leite, Tácito Theophilo de Gaspar Oliveira, Edson Cavalcante Pinheiro e Gisafran Nazareno Mota Jucá. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. Iniciando os trabalhos, o presidente passou a palavra ao secretário Paulo Ayrton que fez as seguintes comunicações. No dia 6, um grupo de alunos do curso de Biblioteconomia visitou as dependências do Instituto, sendo recebidos pelo presidente. No dia 11 mandou celebrar missa de sétimo pelo sufrágio da alma do senhor Antônio Barroso Filho, servidor aposentado da UFC que prestou valiosos trabalhos ao Instituto. No dia 14 o presidente Eduardo Campos doou à livraria O Sebo da História, 78 livros diversos. A professora Valdelice Girão fez outra doação de 56 livros à mesma livraria. O palestrante da reunião foi o sócio Elmo Vasconcelos que falou sobre o tema: "A Primeira Guerra Mundial – 90 Anos". Iniciando suas considerações lembrou o incidente de Saravejo em junho de 1914 que foi o estopim da 1ª Guerra Mundial. Teceu comentários sobre a importância da mesma, estabelecendo um paralelo da Europa antes e depois da Guerra, afirmando que ela foi responsável por profundas transformações políticas, econômicas e sociais na Europa e no Mundo. O orador foi aplaudido. Em seguida, o presidente Eduardo Campos falou sobre os festejos juninos ora em curso, tecendo considerações sobre as nossas tradições, que estão sendo esquecidas. Citou exemplos: as fogueiras, os balões, os fogos e outros costumes da época. Terminando suas considerações, agradeceu a presença de todos, convidou os presentes para uma mesa de comidas da culinária junina e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 5 de julho de 2004

Aos cinco dias do mês de julho do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico),

sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, Geraldo da Silva Nobre, Francisco Ésio de Sousa, Paulo Ayrton Araújo e Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. O presidente iniciou a sessão informando que o Embaixador Dário de Castro Alves tomará posse como sócio efetivo do Instituto no próximo dia 17, às 17 horas, em sessão solene. Informou também que o orador da próxima reunião ordinária será o sócio Pedro Sisnando Leite. Em seguida disse que os sócios Ésio de Souza e Tácito Theophilo ofereceram vários livros para a livraria O Sebo da História. Após, o tesoureiro Fernando Câmara lembrou aos sócios o pagamento das mensalidades do semestre que findou. O sócio Paulo Ayrton falou de sua surpresa pelo fato de os jornais destacarem, com largo espaço, o centenário dos trabalhos e pesquisas de Alberto Nepomuceno. Sugeriu que se fizesse uma correspondência aos jornais agradecendo. O sócio Ésio de Souza agradeceu a presença dos sócios ao lançamento de seu livro "*A Fagulha da Abolição*" e ofereceu um exemplar ao Instituto. Fernando Câmara lembrou os 40 anos da morte do historiador e sócio do Instituto, Ismael Pordeus, que escreveu entre outras obras o importante livro "*À Margem de Dona Guidinha do Poço*", e ofereceu dois exemplares do mesmo ao presidente e ao Instituto. A sócia Valdelice Girão falou sobre a pauta das palestras para o segundo semestre do ano. Em seguida a palavra foi concedida ao palestrante da tarde, o sócio Caio Lóssio Botelho, que falou sobre o tema "A Desertificação do Ceará". Demonstrando profundo conhecimento do assunto, o palestrante teceu um panorama mundial sobre o avanço da desertificação em vários continentes, relacionando todas as teorias em voga sobre a origem deste fenômeno, destacando dentre outras a influência das correntes marítimas, bem como das mudanças atmosféricas. Disse que não só o homem é responsável, mas sim vários outros fatores. Terminou por dizer sua preocupação com a propagação da desertificação do Ceará e pregou medidas para enfrentar esse problema. O orador foi muito aplaudido. Em seguida o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 20 de julho de 2004

Aos vinte dias do mês de julho do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a Presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Geraldo da Silva Nobre, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, José Murilo de Carvalho Martins, João Alfredo de Sousa Montenegro, Francisco Ésio de Sousa e Pedro Sisnado Leite. Presentes, ainda, amigos do Instituto e convidados. Iniciando os trabalhos, o presidente convidou o 2º Secretário, Elmo Vasconcelos, para ler a Ata da Sessão do dia 5 de julho de 2004, sendo a mesma aprovada. Em seguida o Presidente fez as seguintes comunicações: no dia 3 de agosto próximo haverá uma homenagem aos cônsules estrangeiros no Ceará. Ele disse esperar a presença de todo o corpo consular. Na ocasião será inaugurada a galeria com exposição de obras raras do Instituto, bem como dos colecionadores Pádua Lopes, José Augusto Bezerra, Cid Carvalho e Eduardo Campos. Haverá também uma exposição de quadros de artistas cearenses, uma "vernissage". Tudo isto, visando transformar o Instituto num ponto de encontro dos intelectuais. Prosseguindo informou que a próxima palestra será pronunciada pelo general Luciano Salgado que abordará o tema "A Amazônia". O sócio Paulo Ayrton registrou que os sócios Liberal de Castro e Melquíades Pinto Paiva serão, em breve, homenageados pelos seus trabalhos. Em seguida a palavra foi dada ao palestrante do dia, o sócio Pedro Sisnando Leite que abordou o tema: O Problema da Pobreza no Quadro Rural Brasileiro. Tendo sido Secretário do Desenvolvimento Rural do Ceará, o palestrante mostrou-se profundo conhecedor de nossa realidade rural, apresentando um quadro geral da situação e propondo soluções para a mesma. Destacou particularmente o sucesso do projeto de combate à pobreza criado em 1995, com o nome de Projeto São José, que tem se mostrado muito eficaz e projeta-se como uma nova estratégia de combate à pobreza rural. Ao término de suas palavras, o orador foi cumprimentado. Em seguida, o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da

qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2□ Secretário, lavrei para memória a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 5 de agosto de 2004

Aos cinco (5) dias do mês de agosto do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Valdelice Carneiro Girão, Geraldo da Silva Nobre, Francisco Ésio de Sousa, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo de Sousa Montenegro, Pedro Sisnando Leite, Francisco Ésio Pinheiro, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e Rejane Accioly de Carvalho. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto, grande número de oficiais, destacando-se entre outros os generais Francisco Torres de Melo e Manuel Theóphilo Gaspar de Oliveira. Iniciando os trabalhos, o presidente declarou sua satisfação em receber o general Luciano Salgado Campos para proferir a palestra sobre a Amazônia. Em seguida, o sócio Fernando Câmara leu o extenso curriculum vitae do palestrante, afirmando ser ele um dos mais brilhantes oficiais do nosso Exército e profundo conhecedor da região amazônica. Iniciando suas considerações, o conferencista abordou os vários aspectos geográficos, econômicos, históricos e culturais da região. Destacou a riqueza e a importância da mesma no cenário mundial, despertando a ambição das grandes potências mundiais. Demonstrando muito conhecimento e muita lucidez na sua exposição e em seus raciocínios, o palestrante prendeu a atenção da culta platéia e foi muito aplaudido ao término de suas palavras. Em seguida o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Valdelice Carneiro Girão, 1ª Secretária, lavrei para memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão solene do dia 17 de agosto de 2004

Aos dezessete dias do mês de agosto de 2004, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão solene, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo

Pinheiro Campos para dar posse ao novo sócio efetivo Dário Moreira de Castro Alves. Compareceram os sócios Geraldo da Silva Nobre, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Ésio de Sousa, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Tácito Theófilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, José Murilo Carvalho Martins e Rejane Accioly de Carvalho. Estiveram presentes ainda grande número de convidados, destacando-se o General Luciano Salgado, Coronel Paulo Studart, o Sr. Gerard Boris, Cônsul da França, Monsenhor Camurça, D. Yolanda Queiroz e muitos amigos do Instituto. A mesa diretora dos trabalhos, foi constituída, além do Presidente, pelo Embaixador Antônio Paes de Andrade, General Tácito Theóphilo, D. Yolanda Queiroz, Sr. Gerard Boris e o sócio Marcelo Linhares. Abrindo os trabalhos, o Presidente saudou todos os presentes e falou da satisfação de dar posse ao novo sócio efetivo do Instituto, ilustre Embaixador Dário Moreira de Castro Alves. O novo sócio foi saudado pelo sócio Marcelo Linhares que, inicialmente, homenageou o atual Embaixador brasileiro em Lisboa, Paesde Andrade. O orador em brilhante discurso, exaltou o acontecimento, fazendo um retrospecto da história do Instituto, destacando os grandes méritos do antigo ocupante da cadeira nº 1, Antônio Martins Filho, e exaltando o grande valor do novo sócio. O Embaixador Dário, em belo discurso, fez o elogio do seu antecessor, enaltecendo suas realizações e seu caráter. Em seguida falou de sua satisfação em ingressar no Instituto. Demonstrando grande erudição, o novo sócio estendeu-se em considerações filosóficas e políticas, prometendo dedicar-se ao Instituto e seus objetivos. Em seguida, o Presidente parabenizou o recipiendário, agradeceu a presença das autoridades, saudou os demais presentes e convidou a todos para um coquetel oferecido pelo empossado, nos salões do Instituto, e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 20 de setembro 2004

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de 2004, às 15h30m reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico),

sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Raimundo Elmo Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Valdelice Carneiro Girão, Francisco Ésio de Sousa, Paulo Ayrton Araújo, José Borges Sales, Eduardo de Castro Bezerra Neto, João Alfredo de Sousa Montenegro e Murilo Martins. Estiveram presentes ainda, convidados e amigos do Instituto. Após saudar os presentes, o Presidente iniciou os trabalhos, passando a palavra ao sócio Paulo Ayrton Araújo que apresentou o processo de concessão do diploma de sócio correspondente do Instituto ao professor Avair Vieira Maciel, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro. Informou que o processo em pauta, foi aprovado pela Comissão de Verificação de Merecimento e pela Diretoria. A proposta foi aprovada pelos presentes. Prosseguindo, o sócio Paulo Ayrton elogiou a ação administrativa que o Presidente Eduardo Campos vem desenvolvendo à frente do Instituto, imprimindo um grande dinamismo ao mesmo, com grande promoções culturais que tem despertado o interesse do círculos culturais da cidade e do Estado. O Presidente agradeceu os elogios. Em seguida, o Presidente anunciou o palestrante da tarde, o sócio Eduardo de Castro Bezerra Neto, que falou sobre a Ilha de Chipre. O palestrante iniciou suas palavras dizendo que é cônsul honorário há 8 anos do Estado de Chipre, ilha situada no Mar Mediterrâneo, com 9.000km^2 e com a população de 800.000 habitantes. Falou de sua história que remonta há 2.000 a.C. Ela foi ocupada pelos assírios, egípcios e persas. Pertenceu ao Império Romano e ao Bizantino. Na Idade Média, aos venezianos, e, finalmente, aos turcos por três séculos. No início do século XX, passou a pertencer à Inglaterra. Após a Segunda Guerra Mundial surgiu um vigoroso movimento de independência liderada pelo arcebispo Makarius que conseguiu a independência em 1959. Logo depois a minoria turca que representa apenas 20% da população se separou. Atualmente Chipre é um Estado dividido: 80% é grego e a capital é Nicósia, e o restante é turco. A ilha é um ponto de encontro das culturas grega (cristã) e turca (muçulmana). O orador afirmou que o setor grego é o mais desenvolvido e sua economia baseia-se na marinha mercante, no turismo e na pujança do seu mercado financeiro. A sua palestra despertou muito interesse e o orador respondeu a várias perguntas sobre a famosa ilha. Em seguida, o presidente parabenizou o palestrante,

agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para a memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 5 de outubro de 2004

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a Presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Geraldo da Silva Nobre, Paulo Ayrton Araújo, Zélia Sá Viana Camurça, José Liberal de Castro, José Murilo de Carvalho Martins, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, João Alfredo de Sousa Montenegro, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Gisafran Mota Jucá, Rejane Accioly Carvalho e Francisco Ésio de Sousa. Presentes, ainda, amigos do Instituto e convidados, destacando-se o Coronel Tomás Edson Paula Viana e o professor Almir Leal de Oliveira com um grupo de alunos da Universidade Federal do Ceará. Iniciando os trabalhos, o presidente convidou o 2º Secretário, Elmo Vasconcelos, para ler a Ata da Sessão do dia 20 de setembro de 2004, que foi lida e aprovada. Em seguida, usou da palavra a sócia Zélia Sá Viana Camurça para parabenizar o sócio Melquíades Pinto Paiva, que foi agraciado com o Troféu Sereia de Ouro, concedido pelo Grupo Verdes Mares, em uma grande festa. Após, reportou-se ao falecimento do Dr. Régis Jucá, médico cardiologista de renome nacional, cuja morte causou grande consternação em todo o Estado. Ela propôs um minuto de silêncio e todos de pé prestaram a homenagem. O palestrante do dia foi o presidente Eduardo Campos que desenvolveu o tema: "A Eternidade do Herói sem Paternidade Literária", um tema que evoca aspectos folclóricos. Inicialmente, abordou os aspectos históricos de Fortaleza e disse que falaria sobre costumes, crenças, superstições, lendas e artes populares. Estabeleceu o conceito de herói e disse que cada geração "cria" seus heróis. Evocou as histórias de Sindbad, o Marujo, conto fabuloso de origem árabe. Lembrou a personagem de Pedro Urdemalas, personagem do folclore português surgido no século XVI e que chegou ao Brasil com o nome de Pedro Malazartes, protagonista de

muitas aventuras. Lembrou também o folclore francês e o alemão, ricos em personagens. Finalmente citou o mestre Luiz de Câmara Cascudo que muito estudou o assunto. Dada a importância do tema, estabeleceu-se um vivo debate, no qual tomaram partes várias pessoas. Ao concluir suas palavras, o presidente foi muito cumprimentado. Em seguida agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 20 de outubro de 2004

Aos vinte (20) dias do mês de outubro do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) para mais uma sessão ordinária. Na ausência do presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos e na do vice-presidente Geraldo da Silva Nobre, a Secretária-Geral Valdelice Carneiro Girão, assumiu a presidência dos trabalhos. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, Francisco Ésio de Sousa, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Gisafran Mota Jucá e Rejane Accioly de Carvalho. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. Iniciando os trabalhos, a presidente Valdelice Carneiro Girão passou a palavra ao orador da sessão, o sócio Elmo Vasconcelos, que discorreu sobre o tema "Getúlio Vargas – 50 Anos de sua Morte". Usando de recursos áudio-visuais, o orador disse que esta palestra deveria ter sido proferida em agosto deste ano, mas devido o calendário somente agora foi possível. Iniciando suas considerações, fez uma cronologia da vida do homenageado, desde seu nascimento, em 1883, sua formação acadêmica e seu bacharelado em 1907, seus primeiros passos na política gaúcha. Lembrou sua passagem como Ministro da Fazenda, no Governo de Washington Luiz, e sua candidatura em 1930, bem como a revolução vitoriosa que o levou à presidência. Descreveu sucintamente o período 1930-1937, o Golpe de Estado e o Governo Ditatorial, sua deposição em 1945 e sua volta ao Governo em 1950, terminando com seu suicídio em 1954. Enfatizou suas realizações no campo social com a legislação trabalhista, o início de nossa industrialização pesada com a criação de Volta Redonda, a criação da Petrobras,

da Eletrobras e de inúmeras outras iniciativas que o tornaram credor de nossa admiração. Bom administrador, honesto e patriota, foi, sem dúvida, o maior político de nossa história republicana. Ao término de suas palavras o orador foi muito aplaudido. A presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Secretário *ad hoc*, lavrei para memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 6 de novembro de 2004

Aos dias seis de novembro de 2004 teve acontecimento a reunião mensal do Instituto do Ceará, a qual contou com a participação de dezenove membros da entidade e o prestígio de um grande número de personalidades que preencheram o auditório principal deste sodalício.

A reunião foi aberta com a palavra do presidente, escritor Manuel Eduardo Pinheiro Campos, que falou do prazer de receber a todos e disse um pouco das realizações histórico-culturais que estão em andamento no Instituto. Logo após, fez uma apresentação do conferencista da reunião, escritor José Augusto Bezerra, que iria falar sobre o tema A História do Livro. Mencionou um pouco da vida do expositor, bem como ponderou sobre o tema, mostrando pleno domínio sobre a matéria. Leu calmamente o currículo do palestrante, detendo-se de modo especial no item que mencionava a biblioteca particular dele, que disse conhecer pessoalmente. Fez elogios ao trabalho de bibliófilo de José Augusto Bezerra e após tal introdução, passou a palavra ao orador.

O apresentador disse do prazer e da honra de fazer a exposição para notáveis da cultura cearense, sendo alguns deles especialistas na história do livro, o que lhe aumentava a responsabilidade. Iniciou falando da pré-história dos seres humanos e ressalvou que as primeiras páginas de livros foram às paredes das cavernas da pré-história, pois ali, pela vez primeira conhecida, o homem tirou sentimentos do seu interior e os cristalizou para a história.

Continuou demonstrando a estreita ligação entre a evolução do pensamento e a evolução da palavra, primeiro falada e depois escrita. Mais à frente analisou o surgimento dos ideogramas e suas modificações até a criação do alfabeto, que considerou a maior invenção humana. Analisou as formas que foram sendo tomadas pelo livro através dos

milênios, começando pelo tabuinhas de argila, na Babilônia, até o formato atual, em papel. Estudou a importância teórica e prática da escrita na formação da cultura e da identidade de várias nações, destacando as principais obras que a elas estão ligadas. Analisou os principais livros que mudaram a história nas mais variadas áreas e as perspectivas do livro para o futuro.

Apresentou alguns livros raros, sendo o primeiro o incunábulo A Quadragesimale, de Johannis Britsch – editado em 1489. Apresentou um dos mais belos e raros livros da língua portuguesa, a primeira História Natural do Brasil, do naturalista holandês Guilielmi Pisonis, médico do conde Maurício de Nassau – editado em 1648, que foi comentado pelo sócio professor Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes. Apresentou o primeiro grande vocabulário da língua portuguesa, do padre Raphael Bluteau – editado em 1712, que foi analisado pelo eminente filólogo professor José Alves Fernandes. Apresentou outras importantes primeiras edições de obras famosas, respondeu pergunta do presidente sobre a raridade e o valor de algumas das obras mostradas e passou para as considerações últimas, quando concluiu agradecendo a presença, o carinho e a atenção dos presentes.

O presidente fez as considerações finais, declarou a sessão encerrada e convidou os participantes para um coquetel nos salões da veneranda entidade.

Sendo o que tínhamos a considerar e nada mais tendo a constar, foi lavrada a presente ata, por mim, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Secretário *ad hoc* que a assino.

Ata da sessão do dia 22 de novembro de 2004

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de 2004, às 15h e 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a Presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, João Alfredo de Sousa Montenegro, Francisco Ésio de Sousa, Pedro Sisnando Leite, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Caio Lóssio

Botelho, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Dário Moreira de Castro Alves e Aroldo Mota. Presentes, ainda, amigos do Instituto e convidados. Iniciando os trabalhos, o presidente convidou o 2º Secretário Elmo Vasconcelos, para ler a Ata da Sessão do dia 22 de outubro de 2004, sendo a mesma aprovada. Em seguida, o Presidente fez as seguintes comunicações: avisou que na próxima semana a Câmara de Vereadores de Fortaleza se reunirá no Instituto do Ceará e concederá o título de Cidadã de Fortaleza à sócia Valdelice Carneiro Girão. O sócio Aroldo Mota propôs um voto de congratulação à Construtora Marquise que está completando 30 anos de atividades. Propôs ainda que o Instituto parabenize a Deputada Luiziane Lins, recém-eleita Prefeita de Fortaleza, augurando-lhe uma gestão com grandes realizações. O sócio Francisco Ésio de Sousa propôs um voto de pesar pelo falecimento do grande economista Celso Furtado. Todas as proposições foram aprovadas. O palestrante do dia foi o professor do Curso de História, da Universidade Federal do Ceará, Almir Leal de Oliveira. O tema de sua palestra foi o Instituto do Ceará e sua narrativa historiográfica, aliás, assunto de sua tese de doutorado na USP-SP. Demonstrando completo domínio das modernas técnicas de investigação histórica, possuindo um sólido suporte teórico-metodológico que lhe permitiu análises profundas, o professor debruçou-se sobre os primeiros números da RIC e fez observações profundas, analisando aspectos importantes, estabelecendo nexos, levantando problemas, enfim, realizou um notável trabalho de pesquisa sobre a produção historiográfica da Revista do Instituto nos seus primeiros 50 números. Foi uma pesquisa original na qual demonstrou grande capacidade investigativa, que, por certo, exigiu grande esforço intelectual ao seu autor. Ao término de suas palavras, o orador foi muito cumprimentado. Em seguida, o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.